



PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Educação Infantil

BERNARDI E CARRARO EDUCAÇÃO LTDA ME
Adoleta – Escola de Educação Infantil

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19



Chapecó / SC
Município



14 de outubro de 2020

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina
Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina
João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação
Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em
Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MSc. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável a

**BERNARDI E CARRARO EDUCAÇÃO LTDA ME
Estabelecimento**

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Daniela Giacomini
Kamila Carraro
Diretoras

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Luciano José Buligon.
Prefeito Municipal

Inajara Aparecida Antonini
Proteção Defesa Civil

Maristela Bisognin Santi Rocha
Saúde

Sandra Maria Galera
Educação

Membros da equipe:

Daniela Giacomini e Kamila Carraro
Gestor

Scheila de Jesus Rodrigues
Representante do quadro de professores

Claudia G. de Souza
Representante das famílias dos alunos

Sumário

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	7
3.	ATORES/POPULAÇÃO ALVO	8
4.	OBJETIVOS	8
4.1	OBJETIVO GERAL	8
4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	8
5.	CENÁRIOS DE RISCO	9
5.1	AMEAÇA (S)	9
5.2	CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	11
5.3	VULNERABILIDADES	11
5.4	CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	12
6.	NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	13
7.	GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	15
7.1	DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	15
7.2	UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO	22
7.3	SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	22
	7.3.1. Dispositivos Principais	22
	7.3.2. Monitoramento e avaliação	23

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como instituiu a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. Ser uma nova doença que afeta a população;
- b. O agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. Ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

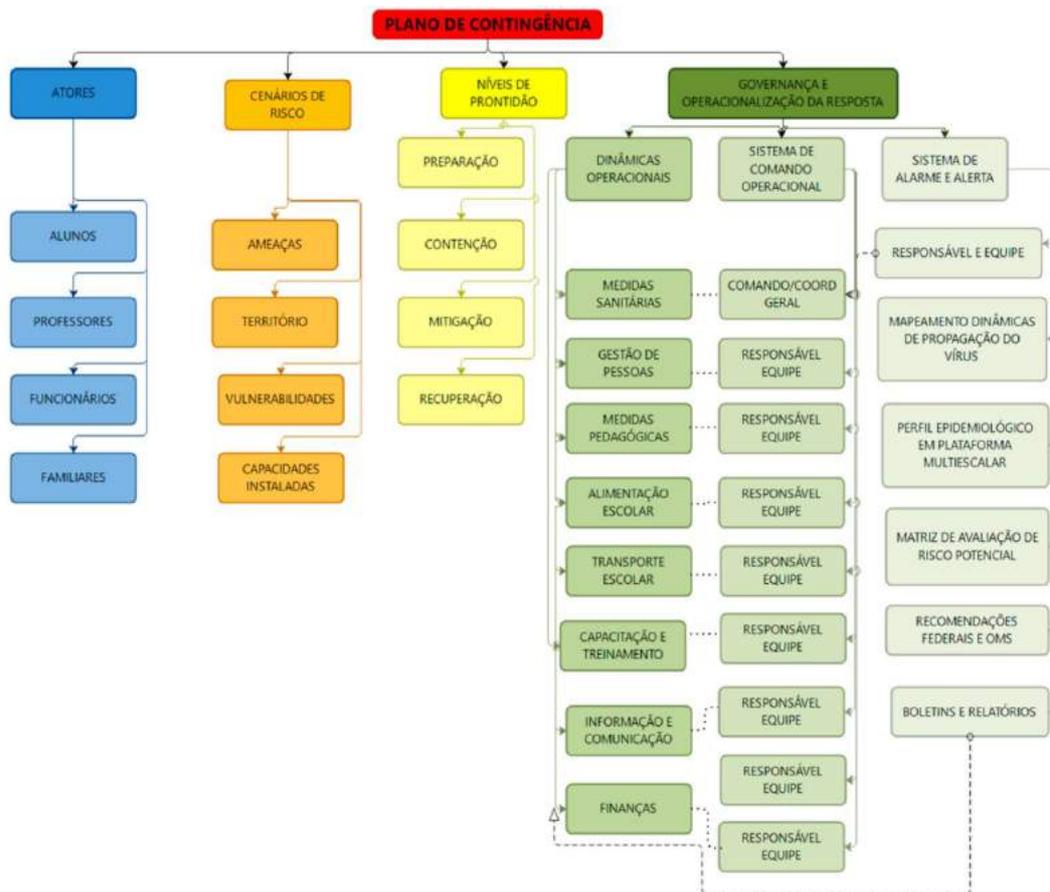
Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A ADOLETA – Escola de Educação Infantil, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLANCON-EDU da ADOLETA – Escola de Educação Infantil, obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares envolvidos neste ciclo, destes possui 05 alunos no Berçário e 08 alunos no Maternal, 04 professores e 01 funcionário na ADOLETA – Escola de Educação Infantil.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);

- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. De gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato;
- b. De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

c. De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);

- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto da ADOLETA – Escola de Educação Infantil foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

O território, abarca 5 salas de aula, 1 refeitório, 1 cozinha, 1 espaço administrativo, 1 brinquedoteca, 2 banheiros, 2 trocadores. Não possuímos estacionamento interno ou externo privativo. No que se refere ao número de estudantes matriculados são 19 na educação infantil, destes, somente 13 irão retornar no primeiro momento. Quanto ao número de servidores são 7 pessoas entre professores, servidores administrativos e serviços gerais.

5.3 VULNERABILIDADES

A ADOLETA – Escola de Educação Infantil toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. Facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em

especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;

d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;

e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;

f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);

g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;

h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;

i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;

j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;

k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;

l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;

m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A ADOLETA – Escola de Educação Infantil considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

CAPACIDADE INSTALADA

- Comissão escolar de retorno às aulas com as referidas instituições para planejamento e elaboração de diretrizes, plano de contingência e futuras ações;
- Plano escolar de contingência para enfrentamento de emergência em saúde pública da doença Sarcov2 – Covid-19;
- Dispenser e frasco contendo álcool em gel na entrada da escola, nas salas de aula, no refeitório, na cozinha, na brinquedoteca e nos banheiros.
- Ambiente específico para isolamento de pessoas que possam vir a ter algum sintoma

- São cinco salas de aula, uma brinquedoteca, uma cozinha, um espaço administrativo e três banheiros conforme segue:

AMBIENTE (identificação)	TAMANHO m2	UTILIZAÇÃO	Capacidade Nº pessoas com distanciamento 1,5m
Sala Azul	21,00	Vespertino	até 8
Sala Laranja	13,00	Vespertino	até 5
Sala Lilás	17,00	Matutino	até 6
Sala Verde	12,00	Isolamento caso suspeito	até 4
Sala Amarela	14,00	<i>Não será utilizada nesse momento</i>	até 5
Brinquedoteca	10,85		até 3
Cozinha	10,53		até 3
Espaço administrativo	9,37		até 3
Banheiro com acessibilidade	2,89		
Banheiro com trocador	3,33		
Banheiro com trocador	3,71		

CAPACIDADE A INSTALAR

- Formação específica, de acordo com o planejamento que segue:

Data	Horário	Público	Ferramenta
26/10/20	14:00 as 18:00	Professores e funcionários – Diretrizes	Meet
28/10/20	14:00 as 18:00	Professores e funcionários – Diretrizes	Meet
30/10/20	14:00 as 16:00	Pais do alunos	Meet

- Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública;
- As carteiras serão demarcadas, para que o aluno sente com distanciamento e sempre no mesmo lugar;
- Fixar cartazes informando a comunidade escolar sobre as orientações de prevenção ao Covid-19;
- Encaminhar para as famílias o plano de contingência da escola;

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	Emergência de Saúde Pública
RECUPERAÇÃO		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): **MEDIDAS SANITÁRIAS**

(promover a saúde e prevenir a transmissão do)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13Jp3bInU3Do59SkO8xlQLl2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
1 - Higiene das mãos de todos os membros da escola	Entrada da escola e salas de aula, banheiros e refeitório	Permanente	Scheila Rodrigues	Sinalização e avisos por escrito	Não há necessidades de recursos financeiros
2 - Demarcação de espaços evitando aglomerações	Entrada da escola, salas e banheiros	Permanente	Scheila Rodrigues	Sinalização e aviso por escrito	Não há necessidades de recursos financeiros

3 - Medição de temperatura de todos que entram na escola vetando a entrada de pessoas com temperatura acima de 37.6	Entrada	Diariamente	Scheila Rodrigues	Controle de acesso	Já possui termômetro.
4 - Isolamento de casos suspeitos	Ambiente específico para isolamento	Quando necessário, até a chegada dos pais ou responsável	Scheila Rodrigues	Deteção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada	Não há necessidades de recursos financeiros
5 - Rastreamento de contato dentro do ambiente escolar	Instituição	Ao confirmar um caso	Kamila Carraro	Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente	Não há necessidades de recursos financeiros
6 - Higienizar o piso de toda a área interna da escola a cada troca de turno com água sanitária	Ambiente interno da escola	Permanente	Scheila Rodrigues	Utilizar ficha de controle interno para as higienizações	Compra de água sanitária no valor de R\$5,49 2 litros.
7 - Higienizar: maçanetas, bancos, mesas, brinquedos, objetos, interruptores e todo material didático com álcool 70% em cada troca de turno	Ambiente interno da escola	Permanente	Scheila Rodrigues	Sempre que necessário, utilizando álcool 70%, e realizando o controle interno e aviso por escrito	Não há necessidades de recursos financeiros, já possuímos álcool na escola
8 - Redução da quantidade de materiais disponíveis em sala de aula, somente o necessário	Ambiente interno da escola	Diariamente	Scheila Rodrigues	Selecionar materiais disponíveis em cada sala. Materiais a acrescentar serão higienizados e não poderá haver troca entre turmas.	Não há necessidades de recursos financeiros
9 - Escalonar horários da brinquedoteca, e higienizar antes e após cada turma utilizar	Brinquedoteca	Diariamente	Scheila Rodrigues	Controle interno e aviso por escrito	Não há necessidades de recursos financeiros
10 - Higienizar com álcool 70% colchonetes, cadeira de alimentação e trocadores, após cada utilização.	Salas	Diariamente	Scheila Rodrigues	Utilizar ficha de controle interno para as higienizações	Não há necessidades de recursos financeiros, já possuímos álcool na escola

11 - Disponibilizar álcool gel em todas os ambientes da escola	Ambiente escolar	Permanente	Scheila Rodrigues	Salas e acessos de entra e saída abastecidos com dispenser ou frasco de álcool.	Não há necessidades de recursos financeiros, já possuímos álcool gel nos ambientes da escola
12 - Todos os professores, funcionários e alunos deverão estar com unhas cortadas, cabelos presos, e evitar adornos.	Ambiente escolar	Diariamente	Scheila Rodrigues	Solicitando e orientando a todos para as medidas de higiene e cuidados	Não há necessidades de recursos financeiros
13 - O uso de máscaras será obrigatório, para todos maiores de 2 anos (professores, funcionários e alunos).	Ambiente escolar	Permanente	Scheila Rodrigues	Durante o período em que estiverem na escola, o uso será obrigatório, tendo que realizar a troca a cada 2 horas.	Compra de caixa de máscaras com o valor de R\$63,80 a caixa com 50 unidades
14 - As salas de aula, e demais espaços de uso coletivo, terá 1,5m de distanciamento social.	Ambiente escolar	Permanente	Kamila Carraro Scheila Rodrigues	Nas salas de aula será utilizado número de alunos e profissionais suficiente para que se possa garantir 1,5 de distanciamento.	Não há necessidades de recursos financeiros
15 - Cartaz informando o teto máximo de ocupação de pessoas presente em cada sala	Salas de aula	Permanente	Kamila Carraro Daniela Giacomini	Será confeccionado cartaz com essa informação e fixado na porta de cada sala de aula ou ambiente da escola.	Não há necessidades de recursos financeiros
16 - Orientar professores e funcionários para não compartilhar objetos	Ambiente escolar	Diariamente	Kamila Carraro Daniela Giacomini	Através de treinamento e capacitação, orientar a não compartilhar canetas, cadernos, copos e outros objetos.	Não há necessidades de recursos financeiros
17 - Utilização de aventais por professores	Ambiente escolar	Diariamente	Kamila Carraro Scheila Rodrigues	O avental será utilizado durante todo o período, e trocado 2 vezes ao dia ou quando necessidade.	Compra de mais 10 aventais R\$ 27,20 cada totalizando valor de R\$ 272,00

18 - Professores e alunos devem evitar circular pelo ambiente da escola sem necessidades.	Ambiente escolar	Diariamente	Kamila Carraro Scheila Rodrigues	Monitorar professores e alunos, pois não devem circular ou adentrar salas que não sejam as suas.	Não há necessidades de recursos financeiros
19 - Não levar brinquedos ou objetos de casa	Ambiente escolar	Permanente	Kamila Carraro Scheila Rodrigues	Não será permitido adentrar na escola com brinquedo ou objetos de casa.	Não há necessidades de recursos financeiros
20 - Utilização de lixeiras com tampa e pedal para não haver contato	Salas de aula, cozinha e banheiros	Permanente	Kamila Carraro Daniela Giacomini	Todas as salas de aula, cozinha e banheiros estarão equipadas com lixeiras com tampa e pedal.	Compra de 5 lixeiras com pedais para sala de aula, valor de R\$17,50 cada o total será de R\$ 87,50
21 - Haverá retorno gradativo dos alunos, porém, com intervalo mínimo de 14 dias.	Sala de aula	Diário	Kamila Carraro Daniela Giacomini	Retorno iniciando com alunos com 3 anos, e após avaliação e adaptação das normal, retornará as demais turmas, respeitando o intervalo mínimo de 7 dias.	Sem custo financeiro
22 - A escola não possui alunos do ensino fundamental, somente infantil	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
23 - Haverá horários alternados para cada turma: chegar e sair, usar o pátio, brinquedoteca.	Ambiente escolar	Diariamente	Scheila Rodrigues	* Os alunos de cada turma terão horário diferentes para chegada e saída * Cada turma terá horários diferenciados para uso dos espaços da escola: pátio e brinquedoteca.	Não se aplica
24 - Demarcação de fluxos nos corredores de acesso, entradas e saídas	Ambiente escolar	Permanente	Scheila Rodrigues	Sinalização e aviso	R\$ 50,00
25 - Desativou ou lacrou os bebedouros com jato que permitam a ingestão de água diariamente	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não possuímos bebedouros	Não se aplica

26 - Pessoa designada para receber pais e alunos, na entrada da escola, e no final de cada turnos, somente uma pessoa irá entregar as crianças aos pais, não permitindo o acesso de ninguém no ambiente escolar.	Entrada da escola	Diariamente	Scheila Rodrigues	Ficará na porta de entrada da escola para receber os alunos ou entregar as crianças para os pais, no início e final de turno.	Não se aplica
27 - No momento do soninho ou descanso das crianças, será mantido 1,5m de deistânciamento entre os colchonetes ou bebê-conforto	Salas de aula	Diariamente	Scheila Rodrigues Professor	Os colchonetes e bebê-conforto deverá ficar disposto a cada 1,5m de distância, higienizando sempre após o uso	R\$ 50,00
28 - Para todos os professores será disponibilizado <i>face Shield</i> , além da <i>mascara descartável</i> .	Salas de aula	Diariamente	Scheila Rodrigues	Uso durante toda permanência na escola	R\$ 300,00
29 - Todos os alunos receberão acompanhamento para higinizar adequadamente suas mãos.	Salas de aula	Diariamente	Professoras	Durante a permanência na escola, as crianças terão suas mãos higienizadas constantemente, sempre com auxílio da professora	Não se aplica
30 - Em todos os banheiros estará disponível sabonete, papel toalha, álcool em gel e papel higiênico,	Banheiros	Diariamente	Scheila Rodrigues	Disponibilziar e todos os banheiros sabonete e papel toalha para uso sempre que necessário.	R\$ 100,00
31 - Os produtos utilizados para higinização foram adquiridos e serão utiliziados de acordo com orientações dos órgãos competentes - Anvisa.	Escola	Diariamente	Kamila Carraro Scheila Rodrigues	Adquirir produtos conforme orientações das autoridades competentes	R\$ 300,00
32 - Higinizar e deixar em local arejado os livros, após utilização	Ambiente escolar	Sempre que necessário	Scheila Rodrigues	Após o uso, as professoras devem higinizar e entregar para a responsável para deixa-los em local apropriado	Não se aplica

33 - Deverá ser de uso individual: copos, talheres, mamadeiras, chupetas, bibeiros, lençóis, travesseiros, toalhas	Ambiente escolar	Diariamente	Scheila Rodrigues Professor	Cada criança deverá trazer o seu para uso exclusivo na escola	Não se aplica
34 - Casos suspeitos será notificado a vigilância epidemiológica	Ambiente escolar	Sempre que necessário	Kamila Carraro Daniela Giacomini	Entrando em contato com vigilância de saúde	Não se aplica
35 - Manter registro de acompanhamento de professores, funcionários e alunos afastados para isolamento da Covid-19	Ambiente escolar	Sempre que necessário		Através de ficha de controle	Não se aplica
36 - Todos os casos suspeitos serão isolados na sala denominada VERDE, equipada com luvas, máscaras e álcool 70%. A saída da pessoa se dará pela porta da frente em momento que não houver ninguém.	Ambiente escolar	Sempre que necessário	Kamila Carraro Scheila Rodrigues	Sala estará preparada para receber casos suspeitos. A saída será de forma controlada	R\$ 135,00
37 - Na educação especial, é realizada a limpeza da cadeira de rodas, andadores e carrinhos dos alunos cadeirantes?	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não atendemos crianças especiais	Não se aplica
38 - Na educação especial, alunos que utilizam de máquina braille e livros braille, dispõe de espaço específico para guardar este material?	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não atendemos crianças especiais	Não se aplica
39 - Na educação especial, há auxílio na higiene de mãos, nos casos de crianças especiais que se fizerem necessários?	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não atendemos crianças especiais	Não se aplica
40 - Na educação especial, quanto ao uso de máscaras em crianças especiais	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não atendemos crianças especiais	Não se aplica

41 - Na educação especial, segue recomendações de cuidado e higiene necessários durante a troca de fraldas de crianças especiais? lavagem de mãos antes e pós troca, usar luva descartável e avental descartável ou impermeável durante o atendimento a criança, limpeza de superfície antes e após o uso do trocador).2	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não atendemos crianças especiais	Não se aplica
42 - Na Educação especial, higieniza as mãos do educando posterior a troca de fraldas?	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não atendemos crianças especiais	Não se aplica
43 - Na educação especial, há lixeira com tampa sem acionamento manual para descarte dos resíduos de troca de fraldas)?	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não atendemos crianças especiais	Não se aplica
44 - Na educação especial, há definição de pessoa responsável pela entrada e saída do educando, evitando a permanência dos pais/responsáveis no ambiente escolar?	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não atendemos crianças especiais	Não se aplica
45 - Na educação especial, há disponível itens de higiene pessoal (sabonete líquido, papel toalha, álcool gel ou outro para assepsia de mãos) de modo a evitar exposição ou ingestão acidental	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não atendemos crianças especiais	Não se aplica

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
1 - Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão da vírus.	Ambiente escolar	Antes do retorno das aulas presenciais	Direção escolar	Elaboração de um material informativo e reuniões.	Não há necessidades de recursos financeiros
2 - Orientação aos alunos quanto as medidas preventivas: evitar tocar olhos, nariz, boca, higienizar mãos com frequência	Sala de aula	Periodicamente	Professoras de cada turma	Através de histórias e explicações lúdicas, cartazes expostos e orientação verbal	Não há necessidades de recursos financeiros, materiais de papelaria já possuímos na escola
3 - Horários alternados para entrada das crianças na escola e uso do pátio	Entrada, saída e pátio	Permanente	Kamila Carraro Scheila Rodrigues	Cronograma com horários de chegada por turma e para uso do pátio	Não há necessidades de recursos financeiros
4 - Capacitação e orientação de métodos de prevenção para não transmissão da Covid-19	Ambiente escolar	Antes do retorno das aulas	Kamila Carraro Scheila Rodrigues	Apresentar as diretrizes e orientações que devem ser praticadas	Não há necessidades de recursos financeiros
5 - Orientação aos alunos quanto às medidas de prevenção a Covid-19	Salas de aula	Diariamente	Scheila Rodrigues Professoras	Orientações verbais, cartazes expostos e escrito para os pais.	Não há necessidades de recursos financeiros
6 - Não se aplica o desmembramento de turmas em "subturmas" pela nº baixo de alunos (6 a 8) em cada turma.	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
7 - Cada professor ficará com sua turma designada sem alterações.	Salas de aula	Diariamente	Kamila Carraro Daniela Giacomini	Os professores permaneceram todos os dias com a mesma turma, não havendo mudanças.	Não se aplica
8 - Não realizamos atividades do tipo excursões e passeios externos, atividades que envolvem aglomeração, atividades esportivas coletivas presenciais e de contato	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Alunos muito pequenos, não realizamos essas atividades	Não se aplica

9 - Não oferecemos aulas de educação física aos nossos alunos. Não faz parte do projeto da escola.	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
10 - Na escola não há parquinho, somente uma cama elástica, a qual terá horário escalonado para utilização	Cama elástica	Quando necessário	Scheila Rodrigues	O brinquedo deverá ser utilizado por uma turma de cada vez, conforme cronograma de horário ou combinado.	Não se aplica
11 - Caso algum professor apresente sintomas de Covid-19 será afastado imediatamente, e orientado a buscar os órgãos de saúde. Em sala de aula, será substituído por um dos professor da escola	Escola	Quando necessário	Kamila Carraro Scheila Rodrigues	Após o professor notificar estar com sintomas da Covid-19 durante o horário de trabalho, será isolado na sala adequada.	Não se aplica
12 - Quando houver professor ou aluno com sintoma, os demais integrantes da turma serão monitorados. Em caso de resultado positivo, os alunos e professor da turma serão afastados por 14 dias.	Escola	Quando necessário	Kamila Carraro Scheila Rodrigues	Monitorar e manter contato para saber do andamento dos sintomas ou resultado de exame	Não se aplica

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): **ALIMENTAÇÃO ESCOLAR**

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKiDA630i_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
1 - Capacitação da equipe que realiza os procedimentos alimentares	Unidade escolar	Antes da retomada as aulas	Direção escolar	Adequar os procedimentos considerando recomendações para evitar a COVID 19	Não há necessidade de recursos financeiros
2 - Utilização de manual de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos	Ambiente Escolar: cozinha e refeitório	Diariamente	Kamila Carraro	Manual disponível para leitura, estudo e consulta	Não há necessidade de recursos financeiros
3 - Higienização de mamadeiras e chupetas	Cozinha	Mamadeiras após o uso.	Scheila Rodrigues	Deixar de molho em solução de	R\$ 50

conforme orientação do POP		Chupetas 4 vezes ao dia		hipoclorito conforme POP	
4 - Armazenamento de mamadeiras	Dentro da geladeira	Diariamente	Professora de cada turma	Será armazenado todas as mamadeiras, já higienizadas, dentro de um pote na geladeira.	já efetuamos este processo na escola
5 - Todas as refeições serão servidas em sala de aula. As mesas e cadeiras serão higienizadas após a utilização	Cada sala de aula	Horário de lanche ou almoço	Professora de cada turma	Todas as refeições serão servidas em sala, de forma adequada. Após cada refeição, a responsável pela higienização irá realizar a limpeza de mesas e cadeiras.	R\$ 150
6 - A escola não possui área para amamentação.	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
7 - Ficará expostos orientações aos funcionários, orientado para não tocar o rosto durante manipulação de alimentos e fazer a troca dos EPIs	Cozinha	Diariamente	Kamila Carraro Scheila Rodrigues	Material exposto na cozinha	Não se aplica
8 - A alimentação é fornecida por terceiros, que entregam pronta Exigir o uso EPIs na entrega, e funcionários da cozinha utilizar os EPIs necessários para servir.	Escola	Diariamente	Kamila Carraro Scheila Rodrigues	Enviar comunicado a empresa terceirizada sobre os cuidados para prevenção da Covid-19 e fornecedor EPIs necessários para o funcionário que irá servir a alimentação.	R\$ 130
9 - A distribuição de alimentos e utilização de refeitório ocorre em horários alternados com o intuito de evitar aglomeração?	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Alimentos servidos em sala. Não será utilizado refeitório	Não se aplica
10 - Mesas e cadeiras respeitando o distanciamento de 1,5	Salas de aula	Diariamente	Scheila Rodrigues	Manter o espaço para sentar de cada criança a 1,5m	Não se aplica

11 - Treinamento para os profissionais envolvidos na alimentação, conforme diretrizes sanitárias	Escola	Quando necessário	Kamila Carraro Scheila Rodrigues	Oferecer treinamentos com base nas diretrizes sanitárias	Não se aplica
12 - Os utensílios utilizados na alimentação serão higienizados sempre após o uso e não haverá partilhamento de alimentos .	Escola	Diariamente	Kamila Carraro Scheila Rodrigues Professoras	Utilizar produtos adequados para higienizar os utensílios utilizados na alimentação. Monitorar e evitar que crianças compartilhem alimentos.	R\$ 145
13 - Segue os procedimentos de higienização do kit de alimentação escolar (se for o caso?)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
14 - Espaços de alimentação terceirizados (cantinas, lanchonetes, restaurantes) seguem o que está disposto na Portaria 256/2020 e/ou outros regulamentos que venham a que está disposto na Portaria 256/2020 e/ou outros regulamentos que venham a substituí-la?	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
15 - Todas as refeições e mamadeiras serão servidas em horários diferenciados para cada turma	Escola	Diariamente	Scheila Rodrigues	Cronograma com horário das refeições e mamadeiras	Não se aplica

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

NÃO SE APLICA

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
1 - Existe o controle e é respeitada a lotação máxima de cada veículo conforme a modalidade?	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Escola particular, que não utiliza transporte	Não se aplica
2 - É respeitada a obrigatoriedade de ocupar o mesmo lugar todos os dias, com	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Escola particular, que não utiliza transporte	Não se aplica

registro dos ocupantes pelo monitor?					
3 - As janelas dos veículos estão sendo mantidas abertas? (Exceto em dias de chuva/frio extremo)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Escola particular, que não utiliza transporte	Não se aplica
4 - Nos casos em que o veículo disponha de sistema de ar condicionado há o registro da higienização e a substituição dos filtros conforme as recomendações dos fabricantes?	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Escola particular, que não utiliza transporte	Não se aplica
5 - Permanecem no veículo somente pessoas com máscara, quer sejam estudantes ou trabalhadores das escolas? (A entrada de pais é permitida somente no apoio a crianças com necessidades especiais devendo utilizar máscara e ter a temperatura corporal aferida).	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Escola particular, que não utiliza transporte	Não se aplica
6 - Há demarcação de no mínimo 1,5 metros (um metro e meio) de distância nas áreas de embarque e desembarque ou locais destinados para fila (na escola)?	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Escola particular, que não utiliza transporte	Não se aplica
7 - Dispõe de registros de limpeza e desinfecção realizada a cada itinerário/viagem dos veículos utilizados no transporte? (Conforme POPs de higienização).	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Escola particular, que não utiliza transporte	Não se aplica
8 - Está disponível álcool 70% ou sanitizantes de efeito similar para a higienização das mãos, no embarque e no interior do veículo?	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Escola particular, que não utiliza transporte	Não se aplica
9 - O veículo possui cartazes de orientações aos passageiros sobre etiqueta da tosse, uso da máscara, higienização das mãos e distanciamento social?	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Escola particular, que não utiliza transporte	Não se aplica

10 - Há o escalonamento de horários de chegadas e saídas dos estudantes nas instituições de ensino?	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Escola particular, que não utiliza transporte	Não se aplica
11 - Possui registro de repasse de informações aos motorista e monitores sobre as recomendações de prevenção a COVID-19? (Também deverão informar a administração escolar se apresentarem sintomas e/ou convivam com pessoas sintomáticas, suspeitas ou confirmadas).	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Escola particular, que não utiliza transporte	Não se aplica
12 - Possui registro da entrega de máscaras e face shield aos motoristas e monitores?	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Escola particular, que não utiliza transporte	Não se aplica
13 - Possui registro do calendário de vacinas dos motoristas e monitores? (O quadro vacinal deve estar atualizado)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Escola particular, que não utiliza transporte	Não se aplica
14 - Realiza a aferição de temperatura corporal dos estudantes antes de adentrarem no transporte escolar? (Aferida a temperatura igual ou superior a 37,8°C não será permitida a entrada no veículo).	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Escola particular, que não utiliza transporte	Não se aplica

Porquê (domínios): **GESTÃO DE PESSOAS**

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
1 - Garantir o uso de EPIs pelas equipes de trabalho.	Ambiente escolar	Durante todo o tempo de permanência na escola	Kamila Carraro Scheila Rodrigues	Será oferecido os EPIs necessários: máscaras, luvas, toucas, aventais, pro-pé, álcool gel.	R\$ 195,00 mês

2 - Aferir temperatura de todos os funcionários	Entrada na escola	Diariamente	Scheila Rodrigues	Utilização de termômetro digital para verificar a temperatura, que deverá estar abaixo de 37,6	Não há necessidades de recursos financeiros, escola já possui termômetro.
3 - Professores ou funcionários que apresentar sintomas, serão afastados.	Ambiente escolar	Durante o período em que estivermos expostos ao Covid-19	Kamila Carraro Scheila Rodrigues	Todo professor ou funcionário que apresentar sintoma, será afastado imediatamente e encaminhado para unidade de saúde pública.	Não há necessidade de recursos financeiros
4 - Acompanhar e monitor os casos suspeitos ou confirmados de Covid-19 em professores, funcionários e alunos.	Ambiente escolar	Durante o período em que estivermos expostos ao Covid-19	Kamila Carraro Scheila Rodrigues	Será realizado através de contato via whats e telefone com os professores ou funcionários e pais de alunos, que sejam casos suspeitos ou confirmados.	Não há necessidade de recursos financeiros
5 - Profissionais que tiverem contato, com caso confirmado de Covid-19, serão afastados	Ambiente escolar	Pelo período mínimo de 14 dias.	Kamila Carraro Daniela Giacomini	Profissionais que informarem ter tido contato com caso confirmado, mesmo assintomático, serão afastados por pelo menos 14 dias.	Não há necessidade de recursos financeiros
6 - Identificar e afastar profissionais e estudantes de grupo de risco	Ambiente escolar	Verificar antes do retorno escolar	Kamila Carraro e Daniela Giacomini	Solicitar aos funcionários, professores e alunos para que entreguem laudos médicos, comprovando se enquadrar no grupo de risco.	Não há necessidade de recursos financeiros
7 - Ambientes arejados e não utilizar Ar Condicionado.	Salas de aula	Permanente	Scheila Rodrigues Professoras	Todos os ambientes da escola devem permanecer com os equipamentos de ar condicionado desligados, e portas e janelas abertas.	Não há necessidade de recursos financeiros

8 - Acompanhar as condições de saúde dos profissionais.	Ambiente escolar	Diariamente	Kamila C Carraro	Check list verbal e diária	Não há necessidade de recursos financeiros
9 - A escola não utiliza catracas de acesso e sistemas de biometria para registro de presença de alunos e trabalhadores ou estacionamentos	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): **TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO**

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
1 - Capacitação e treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diretrizes e protocolos	Escola	Assim que concluir o plano de contingência	Kamila Carraro Daniela Giacomini	Plataformas digitais, através de web-conference	Não há necessidade de recursos financeiros
2 - Capacitar a comunidade escolar, informando sobre ações de higiene, utilização de máscaras e etiqueta respiratória	Escola	Após homologação do Plano de contingência	Kamila Carraro Daniela Giacomini	Através de informativos enviados digitalmente e divulgação em redes sociais	Não há necessidade de recursos financeiros
3 - Capacitar e treinar os professores e funcionários sobre ações de monitoramento e ação ao se depararem com algum indivíduo com sintoma.	Escola	Antes da reabertura da escola	Kamila Carraro Daniela Giacomini	Plataformas digitais, através de web-conference	Não há necessidade de recursos financeiros
4 - Capacitar os profissionais envolvidos nos processos de alimentação	Escola	Antes da reabertura da escola	Kamila Carraro e Daniela Giacomini	Plataformas digitais, através de web-conference	Não há necessidade de recursos financeiros
5 - Instruir professores para uso de novas estratégias de aprendizagem e metodologias ativas	Ambiente escolar	Antes da reabertura da escola	Kamila Carraro Daniela Giacomini	Plataformas digitais, através de web-conference	Não há necessidade de recursos financeiros

6 - A escola possui registrado os treinamentos da funcionária responsável pela higienização e limpeza das superfícies e ambiente.	Ambiente escolar	Diariamente	Kamila Carraro Scheila Rodrigues	Através de informativo e treinamento presencial	Não há necessidade de recursos financeiros
7 - Controle de entrega de EPIs aos funcionários e professores da escola, para realização de limpeza, higienização e permanência na escola em todas as atividades necessárias (máscaras/luvas)	Escola	Quando necessário / diariamente	Kamila Carraro Scheila Rodrigues	Planilha com controle de entrega	Não há necessidade de recursos financeiros
8 - Controle de registro de orientação referente as medidas de prevenção e controle ao Covid-19, para professores, funcionários e alunos.	Escola	Quando necessário / diariamente	Kamila Carraro Scheila Rodrigues	Através de planilha e também imagens expostas para as crianças.	Não há necessidade de recursos financeiros

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): **INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKav16Rj_6JRVDoi1q9jEqqMB/view?usp=sharing

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
1 - Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre procedimentos adotados em cada diretriz	Ambiente escolar	Antes do retorno escolar	Kamila Carraro Daniela Giacomini	Utilizar diferentes meios de comunicação: mídias sociais, grupos de whats e reuniões virtuais.	Não há necessidade de recursos financeiros
2 - Comunicar famílias da escola sobre casos confirmados de Covid-19	Meios de comunicação	Assim que tiver a informação oficial	Kamila Carraro Daniela Giacomini	Através de avisos por grupo de whats	Não há necessidade de recursos financeiros
3 - Manter informado professoras, alunos e familiares, de forma adequada, para que adotem uma atitude vigilante.	Unidade escolar	Permanente	Direção escolar	Elaboração de um material informativo para envio em linhas de transmissão.	Não há necessidade de recursos financeiros

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): **FINANÇAS**

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
--------------	------	--------	------	------	--------

1 - Aquisição de EPIs (máscaras, aventais, pro-pés, tocas e luvas descartáveis) para utilização por 30 dias, sendo adquirido novamente antes do estoque acabar.	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas	Kamila Carraro Daniela Giacomin	Definir a quantidade necessária para comprar e criar planilhas de controle de estoque	R\$ 245,00 mês
2 - Aquisição de álcool 70% líquido e gel	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas	Kamila Carraro Daniela Giacomin	Definir a quantidade necessária para comprar e criar planilhas de controle de estoque	R\$ 145,00 mês
3 - Aquisição de lixeiras com tampa e pedal, dispenser para álcool	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas	Kamila Carraro Daniela Giacomin	Definir a quantidade necessária para comprar e criar planilhas de controle de estoque	R\$ 155,00
4 - Controlar o estoque dos produtos indispensáveis para manutenção e prevenção ao Covid-19	Unidade escolar	A cada 5 dias	Scheila Rodrigues	Realizar inventário de estoque a cada 5 dias, dos produtos indispensáveis a higiene e prevenção a Covid-19	Não há necessidade de recursos financeiro

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

A ADOLETA Escola de Educação Infantil adotou a seguinte estrutura de gestão operacional:

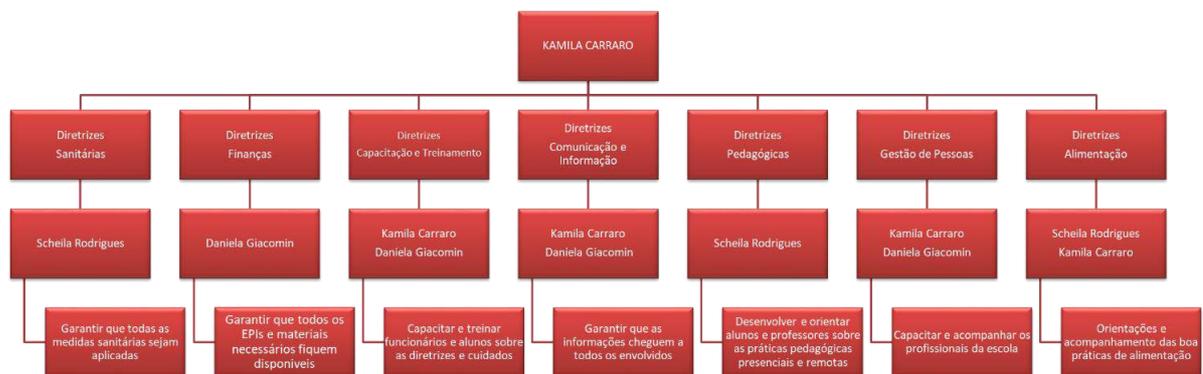


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, WhatsApp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. Indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. Sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. Informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. Simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. Relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Kamila Carraro	Coordenar todas as equipes; Apresentar todas as informações; Orientar;	(49) 99946-5295 (49) 98829-5304	Google drive
Daniela Giacomini	Acompanhar as informações disponibilizadas pelos órgãos reguladores; Aplicação das normas estabelecidas;	(49) 99946-5295 (49) 98809-9835	Google drive Sites Grupos whats
Scheila Rodrigues	Acompanhar e garantir que as diretrizes ocorram de forma correta	(49) 99946-5295	Google drive

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para

manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19

